



REUNIÃO DA CPI DA OAS, EM 04 DE MAIO DE 2021.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Bom dia a todos e a todas. Antes de iniciar, quero fazer alguns alertas, passar algumas situações, primeiramente, cumprimento o nosso Presidente da Casa, Vereador Estevão Camolesi, Vereador Julinho, nosso relator, Vereador Danilo Lima, Vice-Presidente da comissão, Dra. Dayane, testemunha aqui presente hoje nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, a todos os Vereadores, membros. Lembrando que as perguntas serão realizadas especificamente pelos membros da comissão, os Vereadores que não participam e quiserem fazer algum tipo de pergunta procure algum membro para que eles possam fazer.

A outra situação que temos de colocar aqui é que no acordo que a nossa testemunha tem juntamente ao STF é que temos de preservar a imagem dele. Ele está aqui para colaborar, mas esse acordo tem que ser cumprido à risca, então, as pessoas que tiver com telefone guardado, não podemos expor a imagem dele. Esse é um acordo que ele tem e que tem de ser cumprido.

No mais, agradecer a todos, é um dia importante para nós aqui da cidade de São Bernardo.

Vou dar sequência na abertura dos trabalhos para podermos fazer as perguntas pertinentes a nossa testemunha.

Na qualidade de presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, dou por iniciada a reunião na presente data, com a finalidade de realizar a oitava de testemunha aqui presente, o Sr. José Ricardo Nogueira Breghirolli.

Preliminarmente, cumpre observar que, nos termos do artigo 199, do Regimento Interno da Câmara Municipal “qualquer pessoa pode assistir às sessões públicas, desde que permaneça no lugar destinado ao público e que esteja decentemente trajado, não portando armas, e guardando silêncio, sem dar sinal de aplauso ou reprovação. Será compelido a sair imediatamente do edifício todo aquele que perturbar os trabalhos, sem prejuízo de outra penalidade.”



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

Saliento, ainda, sobre a necessidade de permanência de todos os membros do Colegiado à presente reunião até o final dos trabalhos, para que seja preservado o quorum de instalação.

Neste momento, convido o Sr. José Ricardo Nogueira Breghirolli, para sentar-se à Mesa.

A testemunha fará, sob palavra de honra, a promessa de dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado, nos termos da lei. Assim, peço por gentileza que o senhor assine o Termo de Compromisso de Dizer a Verdade.

Nesse momento, fica a testemunha advertida do dever de dizer a verdade, sob pena de crime de falso testemunho, previsto no art. 342 do Código Penal, não podendo, assim, fazer afirmação falsa, negar ou calar a verdade.

Esta Comissão, no entanto, reconhece o direito da testemunha de recusar-se a responder perguntas quando implique a possibilidade de autoincriminação.

Dito isso, passamos, neste momento, à qualificação da testemunha. Peço, por gentileza que o senhor nos informe seu: Nome Completo, Idade, estado civil, residência e profissão.

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Bom dia. Meu nome é José Ricardo Nogueira Breghirolli, sou casado, 41 anos, trabalhei na Construtora OAS no período de 2002 a 2014, sou administrador de empresas.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Agora, vamos iniciar a oitiva da testemunha, com perguntas elaboradas pelos membros desta Comissão.

Ressalto que, cada membro do Colegiado terá o tempo de 5 minutos para fazerem até 3 perguntas e que os demais vereadores presentes que não



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

fazem parte da presente Comissão, devem participar da reunião apenas como ouvintes.

Agora passaremos ao relator, Vereador Julinho Fuzari, para dar sequência.

O SR. JULINHO FUZARI – Bom dia aos meus caros colegas Vereadores. Vamos preservar a imagem do depoente, como havíamos acordado, as filmagens são feitas porque faz parte do material que é importante ao relatório final, assim como temos taquigrafia também, para que depois possamos fazer um relatório mais próximo da realidade. Então, está garantida aqui a preservação da imagem do depoente.

Bom dia ao Sr. José Ricardo Nogueira Breghirolli. Início com algumas perguntas de suma importância para esta CPI, vou fazê-las de forma direta.

Quais as obras a OAS ou via Consórcio executou no período de 2008 a 2014, que se estendeu depois até 2016, seja direta ou indiretamente, em São Bernardo do Campo? O senhor tem conhecimento que essas obras foram objeto de desvio de recursos? Quais dessas obras foram objetos de desvio de recursos, se o senhor tem conhecimento?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Conhecimento das obras que a OAS executou no período que estive lá eu conheço através da nomeação que a empresa dava internamente, então, tinha Habitação São Bernardo, que era um contrato, BID lote 1, lote 2, Complexo Esportivo São Bernardo, acho que Ribeirão dos Couros senão me falha a memória, que me recorde são essas obras.

O SR. JULINHO FUZARI – Piscinão aqui do Paço?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Essa aqui eu não sei, não era.

O SR. JULINHO FUZARI – É uma obra também do Consórcio.

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – É importante esclarecer algumas coisas. Eu não era da área comercial da empresa, não participei da área comercial, era da área de controladoria da empresa, onde nossa área era dividida por regiões, setores, então, éramos sete pessoas e cada pessoa era responsável por uma região, tinha região Nordeste, região Sul, região São Paulo e eu atendia à Diretoria São Paulo, onde abrangia obviamente São Bernardo do Campo. Nossa área era responsável pela geração e controle de caixa 2, que era solicitado pela empresa. Então, toda parte comercial não ficava com a gente, era toda parte separada, então com relação a quais os contratos que tinha, valores de contratos, que tipo de negociação existia em cada contrato eu não tenho conhecimento.

O SR. JULINHO FUZARI – Quais eram as práticas adotadas pela OAS para os desvios ou super faturamento das obras?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não sei te responder a essa pergunta, como te falei, participava da área de controladoria de geração de caixa, então eu não participava da parte de licitação, de contratos, aí era parte comercial, era responsável pela Diretoria São Paulo Sul.

O SR. JULINHO FUZARI – Você afirmou em delação que houve pagamento de propina na ordem de R\$12 milhões a agentes públicos e políticos da cidade de São Bernardo do Campo para execução das obras da OAS aqui em nossa cidade, e por conta disso abrimos esta CPI. Esse



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

pagamento feito a esses políticos e também a agentes públicos, o senhor poderia declinar os nomes desses agentes públicos e políticos que receberam esses valores? E de que forma esses valores chegaram até a esses agentes e esses políticos?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Primeiramente, dentro do meu acordo de delação que tem, como comentei e falei com relação a São Bernardo que houve sim diversos recursos nessa ordem de valor que foram destinados à pessoa responsável pela área de São Bernardo do Campo. Agora, para quem foi, que acerto foi feito não sei dizer, porque isso era separado dentro da empresa. Então, o diretor vinha até a área de controladoria, demandava recurso oriundo de caixa 2 para pagamento, seja propina, seja qualquer tipo de acerto que ele não queria que ficasse registrado. Era solicitado e a gente fazia a distribuição desse recurso.

Então, esses recursos foram feitos e distribuídos de acordo com o que contei.

O SR. JULINHO FUZARI – Mas para quem você distribuía esse recurso?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Era ao diretor responsável da OAS e ele que fazia essa entrega depois.

O SR. JULINHO FUZARI – Você distribuía a um diretor da OAS e ele pagava?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Ele aí fazia, se ele determinava um terceiro ou quarto...



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. JULINHO FUZARI – Qual o nome desse diretor da OAS?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Inicialmente era César Mata Pires Filho, depois Carlos Henrique Lemos e Marcel Vieira, que era o superintendente comercial responsável aqui.

O SR. JULINHO FUZARI – Esses valores chegaram à ordem, que você tem conhecimento, de pelo menos R\$12 milhões?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Para mais.

O SR. JULINHO FUZARI – Para mais de R\$12 milhões?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Sim.

O SR. JULINHO FUZARI – O senhor imagina quanto mais ou menos?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não tenho esse número exato, mas de 2010 a 2012 aí em torno de uns R\$20 milhões.

O SR. JULINHO FUZARI – R\$20 milhões?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Sim.

O SR. JULINHO FUZARI – Obrigado. Tenho outras perguntas, se os demais não fizerem, mas por uma questão até de respeito aos demais pares, vou passar aos demais Vereadores, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Obrigado, Vereador Julinho.

Daniilo Lima, nosso Vice-Presidente, vai formular s perguntas agora.

O SR. DANILO LIMA – Bom dia, pessoal, bom dia, José Ricardo. Você disse que não tem conhecimento para quem foi passado, mas relatou o nome das pessoas que de fato eram as que levavam.

Diante das questões levantadas qual a forma de explicar o tamanho de volume de vínculos entre a OAS e a gestão passada, essa gestão que fez parte desses pagamentos?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não entendi a pergunta, se puder ser mais claro.

O SR. DANILO LIMA – Como você fala desse relacionamento que existia entre os diretores da Empresa OAS e o pessoal da gestão passada, da gestão anterior, a que fez parte mesmo desses pagamentos, qual o seu relacionamento com eles?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não tenho esse tipo de informação, de novo, eu não era da área comercial ou dessa área de engenharia da empresa.

O SR. DANILO LIMA – Você nunca teve nenhum relacionamento com o pessoal do Governo anterior?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não tive relação com nenhum ente público aqui.

O SR. DANILO LIMA – Está bom. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Sr. José Ricardo, o senhor tinha na verdade relação com os diretores da empresa, onde tinha um departamento que eram passados esses recursos e esses diretores de área, as pessoas que tinham a relação com o pessoal de São Bernardo foram aquelas pessoas que você destacou, o Carlos, César e Marcel?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Isso, positivo.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Ok.

Com a palavra o Vereador Fran Silva.

O SR. FRAN SILVA – Bom dia a todos, cumprimento o Vereador Maurício Cardozo, que é o Presidente da CPI, cumprimento o Presidente da



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

Casa, Vereador Estevão Camolesi, Vereadores presentes, cumprimento o Sr. José Ricardo.

Sr. José Ricardo, o senhor tem conhecimento se algum deputado residente na cidade de São Bernardo do Campo, se algum deputado que reside aqui teve alguma ajuda ou algum recurso financeiro para sua campanha eleitoral? No caso o senhor comentou que teriam outros agentes da própria OAS que faziam esses pagamentos, gostaria de saber se o senhor tem conhecimento ou pode nos informar se algum deputado residente da nossa cidade teve ajuda em campanha eleitoral pela OAS?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Com relação à ajuda à campanha eleitoral provavelmente sim, de repente se citar algum nome específico, pode ser que me lembre, mas a OAS tinha como costume ajudar em época eleitoral diversos candidatos de todas as...

O SR. FRAN SILVA – Mas essa ajuda financeira em campanha era feita por essas outras pessoas que o senhor citou?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – A ajuda financeira tinha três formas de ser feita, via bônus oficial pela Construtora OAS, via caixa 2 e via bônus de terceiros, que a gente passava a empresas parceiras da OAS fazer a doação para essas pessoas.

O SR. FRAN SILVA – Esse caixa 2 que eram feitos esses pagamentos eram realizados pelas pessoas citadas aqui hoje, é isso?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Exatamente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. FRAN SILVA – Não pelo senhor?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não, era solicitado a mim, eu disponibilizava o recurso para eles e eles providenciavam a entrega ao destinatário final.

O SR. FRAN SILVA – Que são as três pessoas que o senhor citou?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Positivo.

O SR. FRAN SILVA – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Obrigado, Vereador Fran.

Com a palavra o Vereador Netinho Rodrigues.

O SR. NETINHO RODRIGUES – Bom dia, Sr. Ricardo. Minha pergunta é a seguinte: Qual sua relação com Alberto Youssef? Tem relação com ele, o conhece?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – O conhecia sim.

O SR. NETINHO RODRIGUES – Minha segunda pergunta: O Sr. Léo Pinheiro alegou em depoimento que atendeu à orientação de Lula,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

determinou que um diretor da OAS procurasse Luiz Marinho para acertar elaboração de um edital, o senhor é esse diretor?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não.

O SR. NETINHO RODRIGUES – São somente essas duas perguntas por enquanto.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Com a palavra a Vereadora Ana Nice.

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Somente para antecipar aqui, complementando a pergunta do colega, eu não era diretor da OAS, trabalhava na área da controladoria que era ligada à diretoria financeira da OAS, então, acima de mim tinha diretor financeiro e toda parte de gestões de obras, comercial era feita pela diretoria de engenharia junto com os seus representantes comerciais.

O SR. JULINHO FUZARI – Esse era um setor que ficou conhecido como setor de propina da OAS?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Positivo.

A SRA. ANA NICE – Bom dia aos presentes, aos Srs. Vereadores, ao Presidente da comissão, ao relator Julinho, ao nosso Presidente da Casa Estevão Camolesi, bom dia ao Sr. José Ricardo, que já esclareceu aqui que não entregou nenhum recurso para nenhum agente político ou funcionário



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

público da cidade de São Bernardo do Campo, mas que passou recursos para representantes da OAS. O senhor lembra a data, o local, horário, que fez esses repasses?

Uma outra questão. A OAS é uma empresa grande, já existe no mercado de construção há muito tempo, desde quando a OAS realiza obras na cidade de São Bernardo do Campo?

Outra coisa. O senhor tem conhecimento que o Prefeito atual da nossa cidade remeteu ao Fachin, ao Ministro do STF, para poder incluir o relatório do IPT que foi realizado na gestão do atual Prefeito em segredo de justiça junto à investigação da OAS. Obrigada.

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Com relação a datas e locais, tenho levantado em alguns arquivos de controle que a gente tem, que foram entregues no meu acordo de colaboração para o Supremo Tribunal Federal. Essas entregas, é difícil até nominar, porque eram semanalmente feitas essas entregas.

Como falei, como a gente falou em torno de R\$20 milhões, você divide isso em semanas, em datas diferenciadas.

Com relação à gestão atual, eu me desliguei da OAS no início de 2015, na verdade em 2014, quando teve a deflagração do início da operação eu já me afastei, e em 2015 me desliguei totalmente da empresa, então não tenho conhecimento sobre a gestão atual.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – O Vereador Julinho Fuzari solicitou para mais algumas perguntas.

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Quando ela pergunta o tempo que a OAS tem obras, entrei em 2002 na OAS e ela já tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

obra aqui. Acho que o primeiro contrato da Habitação São Bernardo é de 1996, 1997. É antigo. A OAS já tinha relação com aqui.

E as entregas dos recursos, o local, eram sempre no escritório da própria OAS, na Avenida Jardim, em espécie.

O SR. JULINHO FUZARI – Essa é uma curiosidade. Em espécie, um volume de dinheiro como esse, você tinha escolta, carro forte, para levar esse dinheiro?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Ele era entregue sempre em envelopes, em torno de R\$100 mil, R\$50 mil, então não ia em volumes, todo de uma vez. Semanalmente tinha entregas, disponibilização de recursos.

O SR. JULINHO FUZARI – O senhor havia falado que deputados recebiam, que a OAS deu dinheiro para deputados, das três formas que o senhor tinha conhecimento disso, direto da OAS, passando para outras empresas, para que essas empresas passassem para a conta direta da campanha do deputado, que também não é uma coisa regular, e o caixa 2.

Nessas duas questões, a OAS passando dinheiro para outra empresa doar para o deputado, assim como caixa 2, o senhor tem conhecimento que algum deputado, ou político de São Bernardo do Campo, tenha recebido esse valor em espécie, ou caixa 2 ou nessa situação?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Diversos políticos receberam nesse formado. Aí precisaria nominalmente para levantar e verificar. Mas especificamente de São Bernardo, desculpa porque não sei nem te dizer especificamente quem são os deputados aqui de São Bernardo para poder responder. Se nominar talvez fique mais fácil.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. JULINHO FUZARI – Mas receberam, deputados, políticos de São Bernardo do Campo receberam. Tanto do caixa 2 como dessa maneira?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Se é especificamente São Bernardo, não sei te dizer. Preciso de nomes.

Agora, deputados em geral, ou candidatos de diversas, teve caixa 2 e teve pagamento de terceiros.

O SR. JULINHO FUZARI – Vou aqui tentar falar alguns políticos da nossa cidade. O Prefeito Luiz Marinho, para a campanha dele, para concorrer à reeleição, houve pagamento de caixa 2 e pagamento dessa maneira, passado por outras empresas?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Sim.

O SR. JULINHO FUZARI – Na ocasião, o Deputado Alex Manente, Deputado Federal, houve pagamento dessa forma?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não me recordo.

O SR. JULINHO FUZARI – Deputado Luiz Fernando, houve pagamento dessa forma, do PT?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Pelo nome assim, não me recordo.

O SR. JULINHO FUZARI – O senhor se recorda de algum nome?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não sei se é de São Bernardo. Aí é difícil. É uma relação muito grande que realmente tinha, então...

O SR. JULINHO FUZARI – Quero fazer mais uma pergunta, até para poder mostrar a seriedade, desta CPI, Sr. Presidente, que não é uma CPI...

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Mais uma vez o alerta. Precisamos preservar a imagem da nossa testemunha. Peço a todos vocês, está sendo produtivo o trabalho, veio aqui na maior boa vontade, está respondendo às nossas questões, então peço a todos vocês que tentem preservar a imagem dele, se não tudo isso que a gente está fazendo vai por água abaixo.

O SR. JULINHO FUZARI – Eu poderia pedir para o senhor, para poder fazer parte integrante desta CPI, que nós estamos apurando, já que o senhor não sabe da relação dos deputados, o senhor poderia fornecer uma lista dos deputados que o senhor tem conhecimento que receberam valores de caixa 2 e também dessa maneira, da OAS passando para outra empresa, para esta Comissão Parlamentar de Inquérito?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Aí acho que tem de ser solicitado no STF essa relação, que são os documentos comprobatórios que foram entregues para eles.

O SR. JULINHO FUZARI – O senhor não tem conhecimento, não poderia declinar para a gente?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não posso entregar a relação por causa do meu acordo. A ideia é solicitar lá.

O SR. JULINHO FUZARI – Uma última questão, só para deixar claro, para terminar a abordagem.

O senhor disse do pagamento que foi feito ao Governo Luiz Marinho, tanto em campanha como também em espécie durante o mandato dele, do PT. O senhor tomou conhecimento, de alguma forma, porque essas obras foram finalizadas pelo atual gestor, pelo Prefeito Orlando Morando, porque ficaram paralisadas. O senhor tem conhecimento se teve algum pagamento de propina para a atual Administração?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não tenho. Eu saí da empresa. Não tenho conhecimento.

O SR. JULINHO FUZARI – Não tem conhecimento. Só para deixar claro que a gente é imparcial.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Com a palavra o Vereador Fran Silva.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. FRAN SILVA – Sr. José Ricardo, como nós já vimos essa prática de propina que aconteceu na nossa cidade, essa prática de agentes públicos e políticos receberem na ordem de quase R\$20 milhões de propina, como era essa relação, se o senhor tem ciência? O agente público que ia solicitar essa propina, até para a gestão passada, que foi a gestão do PT que estava aqui na nossa cidade, o agente público solicitava a propina ou era um acordo que a OAS chamava esse agente público lá e oferecia a propina para ele?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não tenho conhecimento, porque era a parte comercial. Eu recebia somente a demanda da área de engenharia responsável e disponibilizava o recurso.

Era bem trabalhado em células dentro da empresa para que, a nossa área não poderia saber para quem era o recurso e quem pegava o recurso não poderia saber de que forma que eu fazia com que esse recursos chegasse. Era para blindar as áreas e não ter a informação do todo.

O SR. FRAN SILVA – O senhor não tinha conhecimento de como isso era feito, esse trâmite?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não tinha conhecimento.

O SR. FRAN SILVA – Se era através do agente ou da empresa?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Eu só sabia das localidades porque todo recurso que qualquer diretor solicitava



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

para a nossa área, ele tinha de passar um centro de custo para ser debitado internamente. Esse recurso é referente para obra tal, esse recurso é da obra tal. Aí a gente conseguia separar.

Por isso que tenho uma noção de valores do total, do que era para as obras de São Bernardo, em função disso, que em torno de R\$20 milhões foram demandados pela diretoria São Paulo para ser debitado nas diversas obras de São Bernardo.

Agora, se esse recurso foi para A, B, C ou D, ou para qual tipo de negociação que teve para disponibilização desse recurso, a gente não tinha conhecimento.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Com a palavra o Vereador Netinho Rodrigues.

O SR. NETINHO RODRIGUES – Sr. Ricardo, você falou que conhecia o Alberto Youssef. Qual a sua relação com ele? Direta ou indiretamente, você o conhecia de onde?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – O Alberto Youssef eu conheci na própria construtora, ele durante o período de 2013 e início de 2014 ele fazia um papel de banco para a gente. Eu tinha um recurso de geração de caixa 2 junto com ele e ele auxiliava na distribuição desse recurso para a gente.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Tenho algumas perguntas para fazer ao senhor. Aqui na cidade de São Bernardo, com o senhor próprio disse, tem muitas obras que a OAS ganhou as licitações, desde obras de mobilidade, como obras habitacionais, complexo esportivo. Especificamente a obra do piscinão do Paço, onde numa reportagem do



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

Estadão fala que especificamente essa obra do piscinão do Paço teve propina de R\$12 milhões.

E no começo o Vereador Julinho Fuzari perguntou e o senhor falou que não se recordava da obra do piscinão do Paço, uma obra que custou em torno de R\$353 milhões, e quero fazer essa pergunta para o senhor, se o senhor se recorda disso. Se desses R\$20 milhões que veio de propina para São Bernardo o maior volume, segundo a própria matéria do Estadão, saiu, esses R\$12 milhões, específico dessa obra. O senhor se recorda disso?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não sei de onde veio essa informação do jornal. Não me recordo, e talvez a nomenclatura que eu utilizava internamente na OAS para a obra não seria a obra do piscinão.

O SR. IVAN SILVA – Centro Seco.

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Acho que era Centro Seco, talvez essa nomenclatura.

Mas, não, a maior parte era outros custos, era BID, Lote 1, Lote 2, Habitação São Bernardo, essas obras, Três Marias também. Essas obras que o pessoal pedia para debitar mais.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Dessa específica do piscinão o senhor não se recorda?



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não me recordo. Obviamente, muito provável, que parte desse recurso era oriundo disso também, mas não tenho como afirmar.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Quem estipulava os valores das propinas? Como era feito isso? Era por parte da Prefeitura, agentes públicos, políticos da época, ou era uma coisa já de praxe?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não sei te afirmar porque aí é a área comercial. Para a gente só vinha a demanda, chegava para mim e falava: Ricardo, este mês vou precisar de R\$400 mil, R\$500 mil, você disponibiliza isso para mim. Eu disponibilizava o recurso e ele falava: Esse recurso vai debitar de tal centro de custo, esse recurso você debita de tal obra. Isso era feito mensalmente.

Agora, se tinha um percentual fixo, ou alguma coisa, não sei te responder.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Em outra reportagem do Estadão também detalha, que em depoimento ao Ministério Público o senhor afirmou que entre os anos de 2010 e 2014, gestões do Prefeito Luiz Marinho, do PT, a OAS chegou a fazer pagamentos mensais de R\$200 mil a R\$1 milhão a agente públicos aqui. O senhor teria conhecimento disso?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – No meu depoimento para o Ministério Público passei esses valores, que eram disponibilizados para a diretoria São Paulo Sul, que solicitava o débito às obras de São Bernardo do Campo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Uma pergunta particular. Quem deve, nesse caso dessas propinas, quem o senhor acha que deve ser punido realmente?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Não cabe a mim responder essa pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Alguém mais tem alguma pergunta? (Pausa) Com a palavra a Vereadora Ana Nice.

A SRA. ANA NICE – O senhor entregou algum recurso ao ex-Prefeito Luiz Marinho? Se sim, tem alguma prova?

E outra pergunta. O senhor saiu da OAS em 2014, e quem ficou no seu lugar, ocupando a função que o senhor ocupava antes, e se continua fazendo esse mesmo trabalho que o senhor fazia junto às atuais administrações?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Eu nunca entreguei recurso a nenhum agente político, nem ao Luiz Marinho.

Com a deflagração da Operação Lava Jato em março de 2014 eu fui afastado dessa área, e ela foi, a área de projetos estruturados, que era a nossa área, na época, ela foi desfeita em março de 2014. Eu fui para a área administrativa da empresa até novembro de 2014, quando eu fui preso na operação.

Então, depois, se continuou ou se teve alguma coisa não sei responder. A minha vaga não ficou substituída.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Perguntas, acho que foram todas elas realizadas?

O SR. JULINHO FUZARI – Só para não deixar nenhuma dúvida, ficou bem claro que ele disse que ele não fazia os pagamentos, ele deu o nome das pessoas para quem ele entregava o dinheiro e eles faziam os pagamentos, mas tem conhecimento do destino desse dinheiro?

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Sim. O destino, as obras que eram debitadas.

O SR. JULINHO FUZARI – O destino desse dinheiro, o qual já afirmou que foram utilizados para caixa 2 de campanha aqui da reeleição do Prefeito Luiz Marinho.

O SR. DEPOENTE (José Ricardo Nogueira Breghirolli) – Houve recursos, sim, de caixa 2, para a campanha.

O SR. JULINHO FUZARI – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Maurício Cardozo) – Sem mais perguntas, queria agradecer à testemunha, aos seus advogados, agradecer a todos os Vereadores, ao Presidente da Câmara por estar cedendo o espaço para nós e por estar aqui conosco, ao Julinho Fuzari, Relator, ao Danilo, o Vice, à Dra. Dayane, e damos os trabalhos por encerrados nesta manhã. Obrigado a todos e um bom dia.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Secretaria Legislativa – Subsecretaria de Expediente Legislativo

-o0o-

- Encerra-se a sessão às 10h55.

-o0o-

NOTA DA TAQUIGRAFIA – Os discursos acima transcritos não foram revistos pelos respectivos oradores.